

## Politécnico

POLITÉCNICA - ASSOCIAÇÃO DE POLITÉCNICOS

### Juntos no Superior

Os estatutos da Politécnica – Associação dos Institutos Politécnicos do Centro acabam de ser assinados, em Castelo Branco. Aquela associação, que representa mais de 30 mil estudantes, tem como presidente Valter Lemos, de Castelo Branco, e integra os institutos de Portalegre, Guarda, Viseu, Leiria, Coimbra e Tomar. Além de Valter Lemos, a direcção é ainda composta por José Alves, do Politécnico da Guarda, Nuno Oliveira, de Portalegre, e de representantes de todos os outros Institutos, casos de José Manuel Farinha, de Coimbra, João Pedro Barros, de Viseu, Faria Paixão, de Tomar, e Luciano de Almeida, de Leiria. O cargo de presidente da Assembleia Geral será desempenhado por Pacheco Amorim, presidente do Politécnico de Tomar, enquanto que Carlos Ramos, responsável pelo Politécnico de Coimbra será o presidente do Conselho Fiscal.

De acordo com o seu presidente, Valter Lemos, a Politécnica vai permitir desenvolver “programas conjuntos, no âmbito, por exemplo, dos cursos de pós graduação, através da potenciação de recursos, projectos de investigação e a realização de operações coordenadas no âmbito dos Programas Operacionais da Região Centro”. O aparecimento da nova Associação, surge, no entender daquele responsável, “do desenvolvimento que os Politécnicos tiveram nos últimos anos e pela sua própria área de intervenção que é significativa. Acontece que há matérias que por si só cada uma das instituições tem dificuldades em resolver e que deste modo serão solucionadas”.

Segundo os estatutos da Politécnica, aquele organismo pretende preparar e aplicar um sistema de avaliação e acompanhamento que abranja as instituições e escolas de ensino superior politécnico públicas e não públicas. Além disso, entre outras apostas, a Politécnica quer promover acções de cooperação bilateral com instituições e entidades sediadas nos países africanos de língua oficial portuguesa e nos Estados membros da União Europeia e do Conselho da Europa. Conceber e promover acções de formação para todos os seus sócios com o objectivo de melhorar a qualidade do ensino superior politécnico é outro dos aspectos salientados nos estatutos.

Para João Pedro Barros, do Instituto Politécnico de Viseu, “este novo organismo vai dar-nos a capacidade de usarmos mais recursos humanos para desenvolver um trabalho mais positivo para o país e para a Região Centro. É essa capacidade que nós temos, de que é com a união que se faz a força, e de saber como é que se faz a mobilidade social, que é mais importante apostarmos na formação integral dos nossos formandos, de forma a que a mobilidade social exista, permitindo a formação compatível daquilo que são as exigências da Europa”.